

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1998 e 1997.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em reais)

Ativo	1998	1997	Passivo	1998	1997
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	6.757.768	19.489	Debêntures	25.472.317	18.679.319
Títulos e valores mobiliários	106.999	130.018	Adiantamentos recebidos	240.960	224.842
Impostos a recuperar	4.064	15	Impostos e contribuições a recolher	-	200
Notas promissórias	24.576.012	24.446.575		<u>25.713.277</u>	<u>18.904.361</u>
Adiantamentos concedidos			Exigível a longo prazo		
Eletron Overseas Ltd.	75.721	75.721	Debêntures	60.678.227	73.700.595
Outras contas a receber	-	550			
	<u>31.520.564</u>	<u>24.672.368</u>	Patrimônio líquido		
Realizável a longo prazo			Capital	1.000	1.000
Notas promissórias	54.871.940	67.933.588			
	<u>54.871.940</u>	<u>67.933.588</u>			
	<u>86.392.504</u>	<u>92.605.956</u>		<u>86.392.504</u>	<u>92.605.956</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E PERÍODO DE 14 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
Integralização de capital em 14 de março de 1997	1.000	-	1.000
Resultado líquido do período	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 1997	<u>1.000</u>	-	<u>1.000</u>
Resultado líquido do período	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998	<u>1.000</u>	-	<u>1.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E PERÍODO DE 14 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elétron PNSC S.A. é uma Empresa que tem por objetivo exclusivo a aquisição, junto à Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., de notas promissórias de emissão das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, Furnas Centrais Elétricas S.A. - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A., todas avalizadas pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Para consecussão de seu objetivo social, a Empresa emitirá debêntures simples, subordinadas, para distribuição pública no mercado de valores mobiliários, de montante total limitado ao valor das notas promissórias a serem adquiridas, conforme referido anteriormente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Empresa são registradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b. Notas promissórias e debêntures

São registradas pelo valor de colocação, atualizadas pela variação do IGP-DI, adicionado ao deságio apropriado "pro rata temporis" até a data do balanço.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por aplicação em fundos de investimento, estando registrado pelo valor da quota na data do balanço.

5. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

A Empresa registrou como "Adiantamentos concedidos" no ativo circulante, o adiantamento efetuado à Elétron Overseas Ltd. (controladora da Elétron PNSC S.A.) para futuros gastos administrativos. Esses recursos foram obtidos por meio de adiantamento efetuado pela Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. que está registrado em "Adiantamentos recebidos" no passivo circulante.

6. NOTAS PROMISSÓRIAS

Notas promissórias de emissão da Eletronorte e Furnas que coincidem em valor, remuneração e prazo (as notas promissórias possuem vencimento no último dia do mês calendário anterior ao vencimento das parcelas amortizáveis das debêntures) com as debêntures emitidas (vide Nota 7). Eram representadas em 31 de dezembro de 1998 por:

Vencimento	1998		1997	
	Eletronorte	Furnas	Eletronorte	Furnas
	Valor face	atualizado	Valor face	atualizado
31/03/99	3.229.652	3.276.129	3.175.964	3.221.668
30/03/99	3.229.652	3.154.858	3.175.964	3.102.413
30/09/99	3.229.652	3.036.817	3.175.964	2.986.334
31/12/99	3.229.652	2.923.193	3.175.964	2.874.599
31/03/00	3.229.652	2.814.986	3.175.964	2.768.191
30/06/00	3.229.652	2.710.785	3.175.963	2.665.722
30/09/00	3.229.651	2.609.359	3.175.963	2.565.982
31/12/00	3.229.651	2.511.728	3.175.963	2.469.975
31/03/01	3.229.651	2.419.755	3.175.963	2.379.531
30/06/01	3.229.651	2.330.184	3.175.963	2.291.449
30/09/01	3.229.651	2.242.999	3.175.963	2.205.713
31/12/01	3.229.651	2.159.076	3.175.963	2.123.184
31/03/02	3.229.651	2.080.016	3.175.963	2.045.439
30/06/02	3.229.651	2.003.021	3.175.963	1.969.724
30/09/02	3.229.651	1.928.077	3.175.963	1.896.025
31/12/02	<u>3.229.651</u>	<u>1.855.936</u>	<u>3.175.963</u>	<u>1.825.084</u>
Total	<u>51.674.422</u>	<u>40.056.919</u>	<u>50.815.413</u>	<u>39.391.033</u>

Vencimento	Eletronorte		Furnas	
	Valor face	atualizado	Valor face	atualizado
31/03/98	3.229.652	3.258.874	3.175.964	3.204.701
30/03/98	3.229.652	3.138.242	3.175.964	3.086.074
30/09/98	3.229.652	3.020.823	3.175.964	2.970.606
31/12/98	3.229.652	2.907.796	3.175.964	2.859.459
31/03/99	3.229.652	2.801.322	3.175.964	2.754.753
30/06/99	3.229.652	2.697.625	3.175.964	2.652.782
30/09/99	3.229.652	2.596.692	3.175.964	2.553.526
31/12/99	3.229.652	2.499.535	3.175.964	2.457.984
31/03/00	3.229.652	2.407.011	3.175.964	2.366.998
30/06/00	3.229.652	2.317.912	3.175.963	2.279.380
30/09/00	3.229.651	2.231.185	3.175.963	2.194.095
31/12/00	3.229.651	2.147.704	3.175.963	2.112.002
31/03/01	3.229.651	2.069.061	3.175.963	2.034.666
30/06/01	3.229.651	1.992.471	3.175.963	1.959.350
30/09/01	3.229.651	1.917.922	3.175.963	1.886.039
31/12/01	3.229.651	1.846.162	3.175.963	1.815.472
31/03/02	3.229.651	1.778.560	3.175.963	1.748.994
30/06/02	3.229.651	1.712.724	3.175.963	1.684.253
30/09/02	3.229.651	1.648.641	3.175.963	1.621.235
31/12/02	<u>3.229.651</u>	<u>1.586.957</u>	<u>3.175.963</u>	<u>1.560.575</u>
Total	<u>64.593.030</u>	<u>46.577.219</u>	<u>63.519.269</u>	<u>45.802.944</u>

As notas promissórias vencidas em 31 de dezembro no montante de R\$ 6.703.179 foram parcialmente recebidas naquela data e o saldo no montante de R\$ 3.411.678 recebido em 2 de janeiro de 1999.

Para efeito de demonstração, essa parcela foi contabilizada na conta de numerários em trânsito.

7. RECURSOS DE DEBÊNTURES

Emissão pública de debêntures em quatro séries, com rendimento de IGP-DI mais deságio de 16% ao ano e emissão de debêntures com participação nos lucros, série única, conforme demonstrado abaixo:

Série	Data de emissão	Data de vencimento da última amortização		Quantidade	Valor atualizado	
		1998	1997		1998	1997
1	01/04/97	03/04/02		20.939	20.991.153	24.417.709
2	01/04/97	03/07/02		20.172	20.220.944	23.523.283
3	01/04/97	04/10/02		19.417	19.468.453	22.642.851
4	01/04/97	06/01/03		18.690	25.468.994	21.795.071
				<u>79.218</u>	<u>86.149.544</u>	<u>92.378.914</u>
Única	18/12/97			1.000	1.000	1.000
					<u>86.150.544</u>	<u>92.379.914</u>

As debêntures das séries 1 a 4 serão amortizadas em parcelas anuais, sucessivas e predeterminadas, a partir da data da emissão das mesmas.

As debêntures de série única possuem somente participação nos lucros, não incidindo juros remuneratórios. Não possuem prazo de vencimento.

8. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

Nessa conta estão registrados os adiantamentos recebidos da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., relativos a adiantamentos concedidos à empresa controladora (Nota 5) e valores para cobrir futuras despesas e serem efetuadas pela Empresa, conforme contrato entre as partes.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elétron PNSC S.A., em 31 de

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E PERÍODO DE 14 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em reais)

	1998	1997
Receitas / (despesas) financeiras		
Juros sobre notas promissórias	15.342.339	5.304.496
Juros sobre debêntures	(15.342.339)	(5.304.496)
Despesas operacionais		
Despesas gerais	(183.310)	(390.653)
Despesas/receitas financeiras líquidas	(8.254)	7.522
Despesas tributárias	(5.133)	(151.190)
Reembolso de despesas	196.697	534.321
Resultado líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E PERÍODO DE 14 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em reais)

	1998	1997
Origem dos recursos	<u>13.022.368</u>	<u>73.701.595</u>
Integralização de capital	-	1.000
Diminuição/aumento do exigível a longo prazo	13.022.368	73.700.595
Aplicações de recursos	<u>13.061.648</u>	<u>67.933.588</u>
Diminuição/aumento do exigível a longo prazo	13.061.648	67.933.588
Aumento do capital circulante líquido	<u>39.280</u>	<u>5.768.007</u>
Variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante	<u>6.848.196</u>	<u>24.672.368</u>
No início do período	(24.672.368)	-
No fim do período	31.520.564	24.672.368
Passivo circulante	<u>6.808.916</u>	<u>18.904.361</u>
No início do período	(18.904.361)	-
No fim do período	25.713.277	18.904.361
Capital circulante líquido	<u>39.280</u>	<u>5.768.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O montante de R\$ 67.173 registrado nesta conta refere-se ao diferencial de valorização entre as notas promissórias e os recursos de debêntures a pagar, em decorrência da diferença das datas de pagamentos, conforme dispõe a alínea do parágrafo I, da Cláusula 2ª do contrato de compra e venda. A responsabilidade pelo pagamento desse diferencial é da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

9. DESPESAS REEMBOLSADAS

As despesas gerais, administrativas e financeiras, incorridas no período, foram registradas em resultado e ressarcidas integralmente junto à Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., conforme contrato entre as partes.

O contrato prevê ainda que, a Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. tem a responsabilidade por novos tributos e/ou majoração de alíquotas de impostos indiretos. Com relação a essa responsabilidade vide informações contidas na Nota Explicativa nº 12.

10. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Empresa é de R\$ 1.000 (um mil reais), dividido em 1.000 ações nominativas, sendo 990 ordinárias sem valor nominal e 10 preferenciais com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa possui operações envolvendo instrumentos financeiros tais como definidos na Instrução CVM nº 235/95, que são geradas e controladas pela administração. Tais instrumentos financeiros representados por notas promissórias e debêntures possuem o mesmo montante, prazo e taxa de remuneração e serão liquidados simultaneamente. Entretanto, podem apresentar um diferencial das notas promissórias em relação às debêntures, sendo este diferencial de responsabilidade da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

12. ALTERAÇÃO NA CARGA TRIBUTÁRIA

Em 27 de novembro de 1998 foi editada a Lei nº 9.718, que estabelece a tributação das receitas de origem financeira pelo PIS e COFINS. Esses tributos, incidentes sobre a receita auferida a partir de 1º de fevereiro de 1999, equivalem a 3,75% da receita auferida.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jarbas Aquiles Gambogi – Presidente

Mauro Sérgio de Oliveira

César Reinaldo Leal Pinto

DIRETORIA

Mauro Sérgio de Oliveira – Diretor

Juarez Célio da Gama Dias Costa - Diretor

Contador - Paulo Sérgio Lopes Sanches - CRC CT1SP123.140/O-9

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Elétron PNSC S.A. - São Paulo - SP
Examinamos os balanços patrimoniais da Elétron PNSC S.A., levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e ao período de 14 de março a 31 de dezembro de 1997, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e

dezembro de 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e ao período de 14 de março a 31 de dezembro de 1997, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.



21 de março de 1999

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador CRC1SP145676/O-5